

**O que é Peritonite Bacteriana (PBE)?** É uma infecção do líquido ascítico (líquido que se acumula de forma anormal dentro do abdome) causada por uma bactéria, principalmente em pacientes com cirrose.

**Por que ocorre a PBE?** Esta infecção é frequente nos pacientes com cirrose em fase avançada, podendo ocorrer por 1) redução da imunidade no cirrótico, que tem dificuldade para eliminar bactérias em locais como o líquido ascítico, que deveria ser livre de contaminação e 2) supercrescimento bacteriano no intestino, facilitando a infiltração de bactérias pela parede intestinal, que são levadas pela circulação sanguínea para o líquido ascítico.

**Como ocorre a PBE?** A presença de bactérias dentro do líquido ascítico leva à irritação da membrana que reveste os órgãos do abdome, chamada de membrana peritoneal. Por isso, essa infecção chama-se peritonite (inflamação do peritônio), bacteriana (causada por uma bactéria de origem intestinal), e espontânea (pois não há nenhum outro processo inflamatório, nem doença intestinal, como apendicite por exemplo, que justifique essa inflamação).

**Quais os sintomas de PBE?** Ela pode ser assintomática ou se associar apenas a aumento súbito da quantidade de líquido na barriga. Pode causar também dor na barriga, febre e piora ou surgimento de outras complicações da cirrose tais como encefalopatia hepática e sangramento

por varizes de esôfago. A PBE deve ser suspeitada sempre que há piora da condição clínica do paciente com cirrose. Ela pode desencadear resposta inflamatória com lesão de outros órgãos (sepse), incluindo desencadeamento de insuficiência renal grave, conhecida como síndrome hepatorenal (SHR).

**Qual o tratamento da PBE?** Ele requer geralmente hospitalização para uso de antibióticos e administração endovenosa de uma proteína, chamada albumina humana, como forma de prevenir complicações como SHR. Todo paciente com PBE deve ser avaliado para indicação de transplante de fígado.

**Como se prevenine a PBE?** Para prevenção de PBE são utilizados antibióticos em todo paciente que já tenha apresentado PBE e em pacientes selecionados com quantidade muito baixa de proteínas no líquido ascítico (condição que demonstra baixo poder de defesa do organismo contra bactérias) durante toda a vida do paciente ou até o transplante de fígado. Em pacientes com cirrose hepática internados em hospital por sangramento digestivo, também é feita profilaxia de PBE com antibióticos durante um período curto de tempo.

Mas não se esqueça: apenas o médico pode avaliar, diagnosticar e indicar o melhor tratamento para cada caso. Procure sempre um Hepatologista!

